

## EMPREGO FORMAL – Novembro/09

*Em novembro, o emprego formal no Espírito Santo registra para o período o melhor resultado desde 2002, com a criação de +5.103 postos de trabalho.*

**D**e acordo com dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em novembro de 2009, foram criadas +5.103 novos postos de trabalho com carteira assinada no Espírito Santo. Esse desempenho é o melhor de toda a série histórica para o mês de novembro e se comparado ao mesmo mês do ano anterior (-1.139), o resultado é ainda mais significativo. Dessa forma, o CAGED contabiliza 659.833 trabalhadores celetistas no Estado, expansão de 0,78% no estoque de assalariados frente ao mês de outubro e variação de +1,76% quando comparado ao mês de novembro de 2008 (648.429).

O desempenho positivo em novembro foi impulsionado principalmente pelas contratações nos setores de Comércio (+2.753), Serviços (+1.436), Construção Civil (+768) e Indústria de transformação (+495). Os saldos negativos foram observados apenas nos setores de Extrativa Mineral (-1) e Agropecuária (-384).

A geração de empregos positiva no setor de Construção Civil contraria o comportamento histórico para o mês de novembro, quando se verificam saldos negativos. Além disso, dos 12 ramos de atividade da Indústria de Transformação, onze deles registraram expansão do emprego formal estadual e foram

decisivos para o bom dinamismo do setor, dentre eles ressaltam-se as atividades de Mecânica (205), Produtos Alimentícios e Bebidas (+122), Têxtil (+121) e Madeira e Mobiliário (+100).

Em 2009, o Espírito Santo acumulou geração líquida entre admissões e demissões de +23.698 postos de trabalho. Os setores com maior contribuição na geração de empregos no Estado foram: Serviços (+12.367), Construção Civil (+4.312), Comércio (+3.048) e Indústria de Transformação (+2.873). Na análise dos últimos 12 meses, foram contabilizados +5.162 novos postos de trabalho.

Adicionalmente, com o resultado positivo de novembro, o indicador de criação de emprego formal em média móvel 12 meses manteve trajetória ascendente, o que corrobora as evidências de recuperação do mercado de trabalho formal no Estado.

Os municípios que mais se destacaram na geração de emprego em novembro foram: Serra (+1.180), devido ao bom desempenho do setor de Comércio (+482) Construção Civil (+397) e Serviços (+275), seguido do município de Vitória (+1.007), Vila Velha (+768), Aracruz (+680) e Cariacica (+367). Apenas o município de Alegre (-21) apresentou saldo negativo para o período.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica - ES**

Setores	nov/08	nov/09	Acumulado no ano	Últimos 12 meses
Extrativa Mineral	-145	-1	-131	-472
Ind. Transformação	-717	495	2.873	-824
Serv. Ind. Útil. Pub.	84	6	241	181
Construção Civil	-1.166	768	4.312	1.475
Comércio	2.098	2.753	3.048	2.864
Serviços	-290	1.436	12.367	9.313
Admin. Pública	-21	30	557	109
Agropecuária	-982	-384	431	-1.242
<b>Total</b>	<b>-1.139</b>	<b>5.103</b>	<b>23.698</b>	<b>11.404</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica - ES**

Setores	Saldo		
	nov/09	no ano	12 meses
<b>Extrativa Mineral</b>	-1	-131	-472
<b>Indústria de Transformação</b>	495	2.873	-824
Produtos Minerais não metálicos	68	601	-48
Metalúrgica	-170	-1.058	-1.537
Mecânica	205	-147	-537
Materiais Elétricos e Comunicação	1	115	114
Materiais de Transporte	2	-11	-57
Madeira e Mobiliário	100	142	-169
Papel, papelão e editoração	14	55	-38
Borracha, fumo e couros	18	-206	-225
Química e produtos farmacêuticos	2	15	-275
Têxtil, Vestuário	121	1.087	289
Calçados	12	164	98
Produtos Alimentícios e Bebidas	122	2.116	1.561
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	6	241	181
<b>Construção Civil</b>	768	4.312	1.475
<b>Comércio</b>	2.753	3.048	2.864
Comércio Varejista	2.432	2.298	2.141
Comércio Atacadista	321	750	723
<b>Serviços</b>	1.436	12.367	9.313
Instituições Financeiras	66	347	350
Comércio e Administração de Imóveis	295	2.251	1.396
Transporte e Comunicação	361	1.852	1.278
Alojamento e Alimentação	531	4.260	3.692
Médicos e Odontológicos	257	1.898	1.972
Ensino	-74	1.759	625
<b>Administração Pública</b>	30	557	109
<b>Agricultura, Silvicultura</b>	-384	431	-1.242
<b>TOTAL</b>	<b>5.103</b>	<b>23.698</b>	<b>11.404</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Tabela 3 - Estoque de empregos formais por setor de atividade econômica (ES) - Taxa de Variação (%)**

Setores	Com ajuste sazonal			
	nov09/ out09	nov09/ jan09	nov09/ dez08	Acumulado jan - nov09/ IV trim 08
Administração Pública	1,08	-1,68	-0,57	0,77
Agropecuária	-0,01	-0,95	-2,38	-3,69
Comércio	0,65	2,36	2,02	0,15
Construção Civil	3,03	6,59	4,15	-2,59
Extrativa Mineral	0,57	-1,66	-2,47	-3,55
Ind de Transformação	0,64	1,00	0,53	-2,15
Serviços	0,68	3,86	3,86	1,58
Serv . Ind . de Utilidade Pública	-0,21	1,49	1,75	2,25
<b>Total</b>	<b>0,82</b>	<b>2,73</b>	<b>2,29</b>	<b>-0,18</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

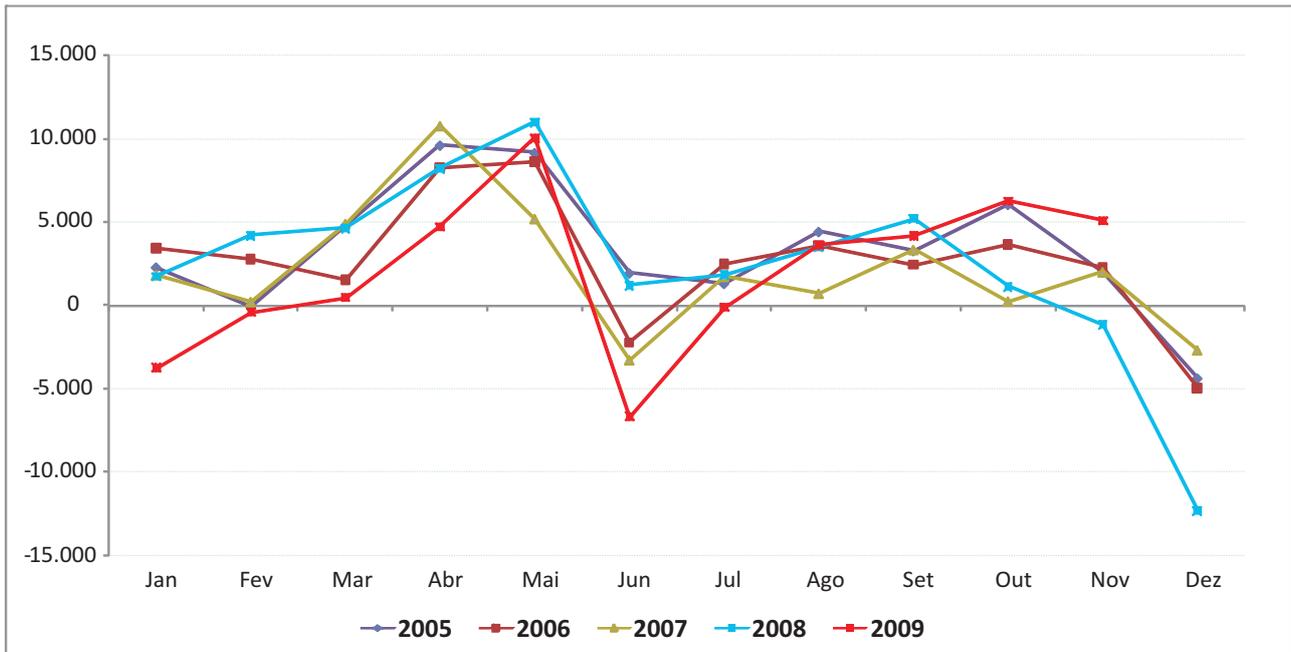
**Tabela 4 - Comportamento do emprego formal por Unidade da Federação**

Unidade da Federação	nov/09			Acumulado no ano		
	Ranking	Saldo	Variação relativa (%)	Ranking	Saldo	Variação relativa (%)
Brasil		246.695	0.74		1.410.302	4,41
São Paulo	1º	69.667	0.64	1º	468.759	4,46
Rio Grande do Sul	2º	25.723	1,18	5º	75.950	3,56
Minas Gerais	3º	24.979	0,71	2º	140.370	4,11
Rio De Janeiro	4º	24.613	0,76	4º	96.634	3,05
Santa Catarina	5º	17.847	1,10	6º	75.550	4,85
Paraná	6º	16.031	0,72	3º	105.068	4,91
Bahia	7º	13.241	0,94	7º	75.424	5,62
Ceará	8º	12.296	1,39	8º	64.792	7,77
Pernambuco	9º	11.769	1,18	10º	47.840	4,97
Espírito Santo	10º	5.103	0,78	12º	23.698	3,73
Rio Grande do Norte	11º	4.345	1,26	22º	6.499	1,89
Pará	12º	3.681	0,66	18º	12.338	2,23
Sergipe	13º	2.991	1,28	19º	11.361	5,06
Distrito Federal	14º	2.963	0,48	13º	22.173	3,70
Paraíba	15º	2.871	0,99	17º	14.266	5,11
Piauí	16º	2.791	1,34	16º	14.681	7,48
Maranhão	17º	2.730	0,84	27º	-957	-0,29
Mato Grosso do Sul	18º	2.150	0,55	14º	20.481	5,52
Amazonas	19º	2.121	0,60	21º	6.574	1,87
Alagoas	20º	2.100	0,71	20º	9.002	3,11
Rondônia	21º	1.965	1,02	11º	28.183	16,85
Tocantins	22º	294	0,26	23º	4.829	4,51
Amapá	23º	223	0,41	26º	424	0,78
Roraima	24º	211	0,64	25º	1.469	4,64
Acre	25º	94	0,16	24º	2.990	5,37
Goiás	26º	-2.045	-0,22	9º	61.858	7,21
Mato Grosso	27º	-4.059	-0,82	15º	20.046	4,23

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

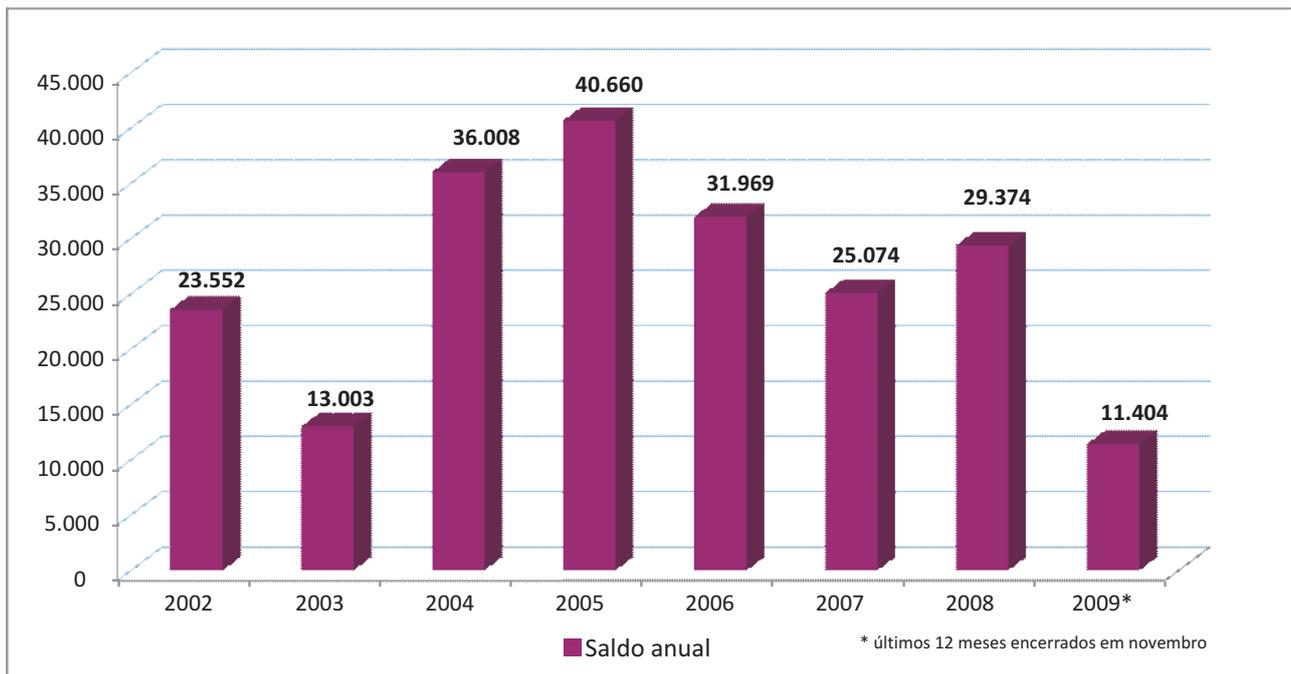
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal - ES**  
Saldo líquido (admissões - demissões) mensal



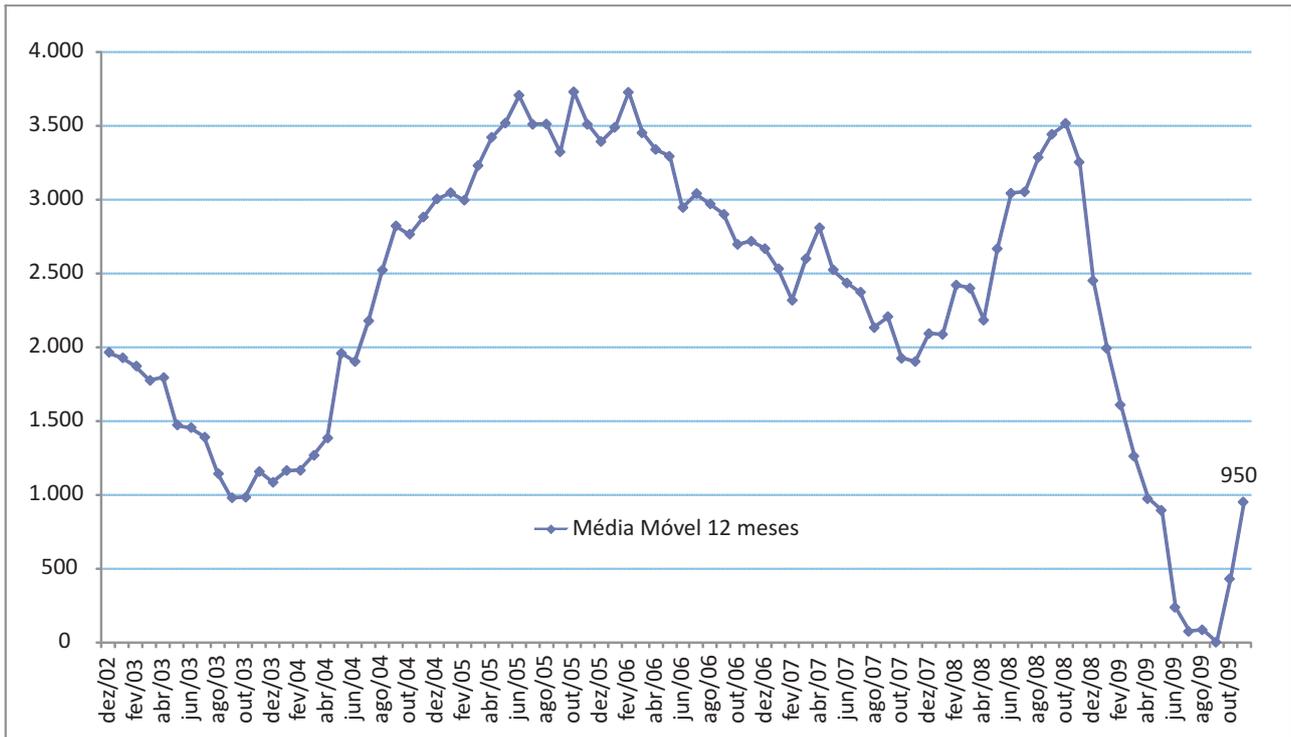
Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.  
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Gráfico 2 - Geração de Empregos Formais - ES**  
Saldo líquido (admissões menos demissões)



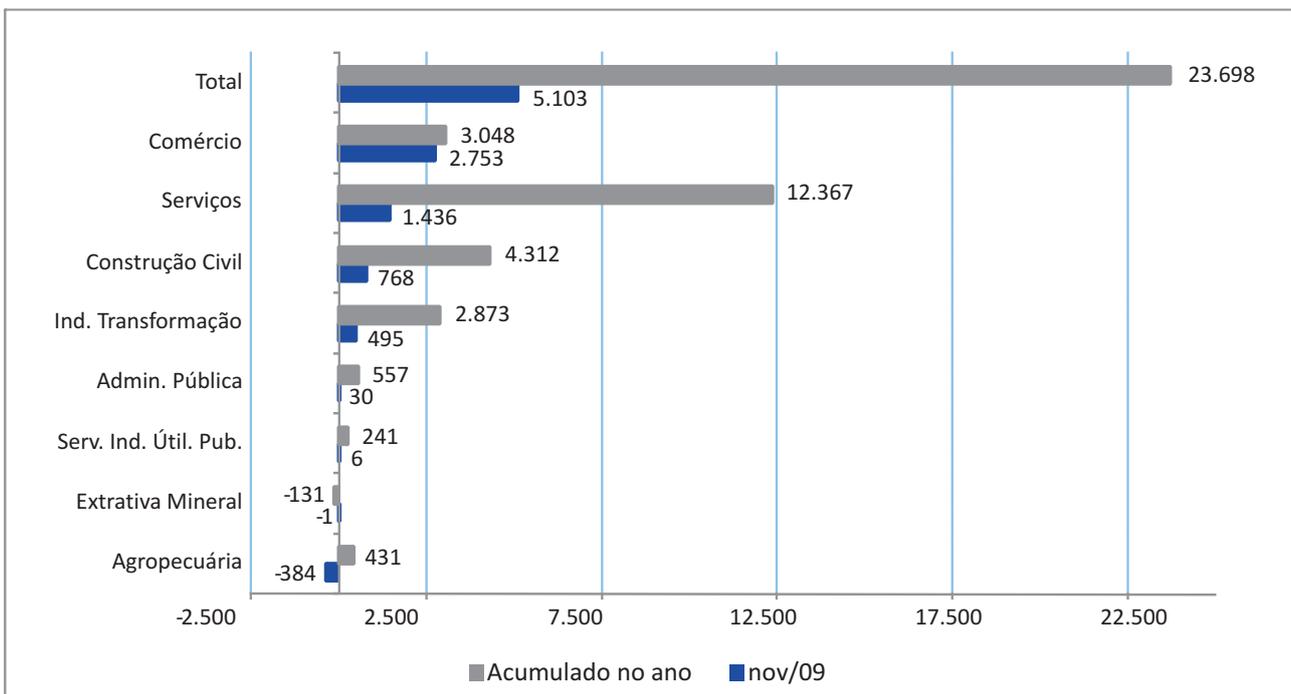
Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.  
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Gráfico 3 - Evolução do Emprego Formal - ES**  
Saldo líquido (admissões - demissões) mensal



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.  
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Gráfico 4 - Emprego Formal por atividade - ES**  
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.  
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Instituto Jones dos Santos Neves**

**Coordenação Geral**

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

Magnus William de Castro  
Coordenador da Rede de Estudos da  
Pobreza e Inclusão Social

**Elaboração**

Josiene Freire Rocha  
Economista

**Editoração**

João Vitor André